

Garantir a segurança

As empresas que colocam no mercado produtos biocidas representadas pela A.I.S.D.P.C.L. e pela A.I.S.E. estão empenhadas em fornecer produtos de qualidade, que satisfaçam os elevados padrões de segurança humana e ambiental, e em ajudar o utilizador a combater as pragas contribuindo deste modo para o bem-estar da sociedade. Tal como acontece com os outros produtos, é importante que, antes de usar um produto biocida, se tenha lido, entendido e seguido as instruções do rótulo, ou qualquer outra informação que tenha sido fornecida juntamente com o produto.

Quadro regulamentar da UE

A actual Directiva 98/8/CE estabelece as bases para a melhoria do nível de protecção da saúde pública e ambiental, através do estabelecimento de um quadro regulamentar harmonizado para os produtos biocidas colocados no mercado Europeu. No entanto alguns elementos do sistema ainda precisam de ser melhorados.

A A.I.S.D.P.C.L. bem como a A.I.S.E. congratulam-se com a proposta de Regulamento sobre a colocação no mercado e uso de produtos biocidas, apresentada pela Comissão Europeia no passado dia 12 de Junho de 2009, que irá substituir a Directiva 98/8/CE. A passagem de directiva a regulamento permite uma aplicação harmonizada da legislação em toda a União Europeia. Esta proposta inclui melhorias em áreas tais como a simplificação de procedimentos, a transparência nos requisitos e nos prazos e a resolução de conflitos. A A.I.S.D.P.C.L. e a A.I.S.E. esperam contribuir de um modo construtivo com os seus conhecimentos para o desenvolvimento e para a adopção e implementação de uma legislação eficaz.



A.I.S.D.P.C.L. – A voz da Indústria Portuguesa dos Sabões, Detergentes e Produtos de Conservação e Limpeza

A Associação dos Industriais de Sabões, Detergentes e Produtos de Conservação e Limpeza foi criada em 1975 e representa a Indústria Portuguesa de Sabões, Detergentes e Produtos de Conservação e Limpeza.

Há 58 empresas filiadas na A.I.S.D.P.C.L. que vão desde pequenas e médias empresas (PME's) a multinacionais, e operam tanto no sector industrial e institucional (I&I), como no sector doméstico. O valor de mercado total estimado de todas estas empresas é de cerca de 500 milhões de euros.

Sítios na Internet relacionados com a A.I.S.D.P.C.L. e produtos biocidas:

<http://www.dgs.pt/>

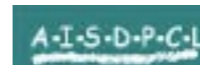
<http://www.dgv.min-agricultura.pt/wps/portal>

Contactos:

A.I.S.D.P.C.L. - Rua da Junqueira, 39 – 2.º (Edifício Rosa) - 1300-307 Lisboa

Tel: +351 21 799 15 50 - Fax: +351 21 799 15 51

aisdpcl@fiovde.pt - www.fiovde.pt



A.I.S.E – A voz da Indústria Europeia dos Sabões, Detergentes e Produtos de Conservação e Limpeza

A A.I.S.E. foi criada em 1952 e representa a Indústria Europeia de Sabões, Detergentes e Produtos de Conservação e Limpeza.

As suas associadas incluem Associações Nacionais em 42 países e também dez empresas. Há mais de 900 empresas filiadas nas actuais 37 Associações Nacionais que vão desde pequenas e médias empresas (PME's) a multinacionais, e operam tanto no sector industrial e institucional (I&I), como no sector doméstico. O valor de mercado total estimado de todas estas empresas é de cerca de 41 mil milhões de euros.

Sítios na Internet relacionados com a A.I.S.E. e produtos biocidas:

www.aise.eu

www.cleanright.eu

<http://ecb.jrc.ec.europa.eu>

<http://ec.europa.eu/environment/biocides/index.htm>

Contactos:

A.I.S.E. - 15 A Avenue Herrmann Debroux- B 1160 Brussels

Tel: + 32 (0)2 679 62 60

Fax: + 32 (0)2 679 62 79

aise.main@aise.eu

www.aise.eu



A·I·S·E

Association Internationale de la Savonnerie, de la Détergence et des Produits d'Entretien
International Association for Soaps, Detergents and Maintenance Products

PRODUTOS BIOCIDAS

Os Nossos Aliados na Saúde e Higiene QUANDO e ONDE Importa



Editor Responsável: V. Séjourné – Impresso em papel reciclado – Copyright fotografias das bactérias: Institut Pasteur – Novembro 2009

Trabalhando juntos para uma Europa mais limpa

O que são produtos Biocidas?

Os **produtos biocidas** estão definidos na legislação europeia como “Substâncias activas e preparações que contenham uma ou mais substâncias activas, apresentadas sob a forma em que são fornecidas ao utilizador, que se destinam, por mecanismos químicos ou biológicos, a destruir, travar o crescimento, tornar inofensivo, evitar ou controlar de qualquer outra forma a acção de um organismo prejudicial.”

(Directiva 98/8/CE relativa à colocação de produtos biocidas no mercado, transposta para a legislação nacional pelo Decreto-Lei n.º 121/2002)



Os produtos biocidas disponibilizados pelas empresas representadas pela A.I.S.D.P.C.L. e pela A.I.S.E. proporcionam higiene e desinfecção, quando e onde necessário, protegendo a saúde pública e contribuindo para o bem-estar do utilizador.

Em muitos locais do mundo, a higiene é ainda um desafio crítico, e há vidas que são perdidas diariamente devido a água contaminada, e falta de saneamento e de higiene. Na Europa, os requisitos de higiene são realmente elevados, mas os surtos de SRAS (Síndrome Respiratória Aguda Severa), gripes aviária e suína, e SARM (Staphylococcus Aureus Resistente à Metilina) contribuíram para uma maior consciencialização e preocupação da população no que respeita a propagação das doenças infecciosas e a necessidade de adequadas regras de higiene como primeira linha de defesa e prevenção.

As empresas representadas pela A.I.S.D.P.C.L. e pela A.I.S.E. colocam no mercado produtos biocidas destinados essencialmente à desinfecção e ao controlo de pragas domésticas. Os biocidas são também utilizados em pequenas quantidades, como conservantes em detergentes e produtos de conservação e limpeza para manter a qualidade dos mesmos.

Lista oficial dos Tipos de Produtos (TP) da Directiva de Produtos Biocidas abrangidos pela A.I.S.D.P.C.L.: TP 1: Produtos biocidas utilizados na higiene humana; TP 2: desinfetantes utilizados no domínio privado e da saúde pública e outros produtos biocidas; TP 3: produtos biocidas utilizados na higiene veterinária; TP 4: desinfetantes das superfícies em contacto com os géneros alimentícios e alimentos para animais; TP 6: produtos de protecção de enlatados; TP 18: insecticidas, acaricidas e produtos destinados a controlar outros artrópodes; TP 19: repelentes e chamarizes.

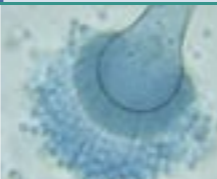
Benefícios para a saúde e higiene dos Produtos Biocidas

Em casa e em locais públicos

As práticas gerais de higiene – especialmente a higiene das mãos, a higiene alimentar, a higiene pessoal e a higiene das superfícies – são essenciais no controlo da transmissão de germes. Os produtos de limpeza que contêm substâncias activas biocidas contribuem para a redução e prevenção da contaminação microbiana em áreas de alto risco, minimizando a contaminação cruzada em situações críticas.



Escherichia coli – Propagação de bactérias nas casas de banho. Podem causar graves intoxicações alimentares nos humanos.



Aspergillus sp. – Propagação de fungos em hospitais. Podem causar problemas graves, até mesmo infecções fatais.

Higiene adequada: uma abordagem passo-a-passo

Higiene

A higiene permite às pessoas manterem ou promoverem uma boa saúde, através tanto da limpeza pessoal, como do ambiente que as rodeia e, quando necessário, através da desinfecção de superfícies, equipamentos, materiais e objectos de uso pessoal, a fim de impedir uma infecção.

Nas Instituições

Os desinfetantes usados em hospitais e outras instituições que prestam cuidados de saúde, lares e jardins-de-infância proporcionam protecção directa contra os riscos de infecção de pacientes, utentes, funcionários e visitas. Como os hospitais são lugares onde pessoas que sofrem de doenças infecciosas têm de conviver de perto com outras que apresentam várias vulnerabilidades, muitos microrganismos podem ser muito perigosos - às vezes representando mesmo uma ameaça para a própria vida. Uma boa higiene desempenha um papel essencial na redução do risco de contaminação e de infecção cruzadas. Os produtos biocidas são utilizados principalmente por profissionais e também em aplicações muito especializadas, tais como a desinfecção das roupas.



Para a segurança do consumidor

As indústrias de alimentos e bebidas, o “Catering” e os hospitais são também importantes utilizadores de desinfetantes. Os incidentes com *Salmonella* nos laticínios, por exemplo, mostram a importância da manutenção de condições rigorosas de higiene na manipulação dos alimentos e do seu posterior processamento para evitar doenças transmitidas pelos alimentos.



Salmonella - As bactérias mais comuns encontradas nos alimentos. Causam doenças nos seres humanos e em muitos animais (por exemplo, febre tifóide e salmonelose).



Staphylococcus aureus – As bactérias que são um dos agentes causadores de mastite em vacas leiteiras.

Desinfecção

Em situações onde há um alto risco de transmissão de germes (por exemplo, quando há alguém em casa que está infectado ou está vulnerável a infecções), o uso específico de um desinfetante ajuda a prevenir infecções.

Os desinfetantes são produtos que contêm substâncias activas biocidas com propriedades anti-microbianas. Estes produtos destroem a disseminação de organismos prejudiciais e a sua utilização é particularmente necessária em determinadas áreas industriais e institucionais.

Para o bem-estar animal

As aplicações de desinfetantes de uso veterinário e produtos para controlo de pragas são vitais para o bem-estar animal e para a saúde pública. Doenças como, por exemplo, a febre aftosa, são extremamente contagiosas e devem ser imediatamente tratadas logo que sejam detectadas. A desinfecção dos estábulos, dos armazéns de alimentos para animais e dos veículos de transporte desempenha um papel essencial. Os produtos destinados aos tetos das fêmeas são utilizados para evitar a contaminação.



Para o controlo de insectos

As doenças causadas por insectos, tais como a malária, doença de Lyme e chikungunya podem causar doenças graves e por vezes podem levar mesmo à morte. Dentro de casa, as baratas, as traças e outras pragas podem causar danos significativos, na comida e noutros artigos. As boas práticas de higiene, juntamente com a utilização de produtos de controlo de insectos são uma das formas mais eficazes de prevenir ou tratar infestações.



As baratas podem estragar os alimentos e são portadoras de vários patógenos perigosos para os seres humanos.